



USO DE INGREDIENTES DE BAIXO CUSTO NO CONFINAMENTO DE CORDEIROS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Marília Pastro Vidal¹, Augusto Hauber Gameiro², Angélica Simone Cravo Pereira³

¹ Mestre em Ciências pelo Departamento de Nutrição e Produção Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo

² Professor Doutor no Departamento de Nutrição e Produção Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo

³ Professora Doutora no Departamento de Nutrição e Produção Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma atividade em ascensão no Brasil. Porém, o consumo de carne ovina ainda é limitado em comparação a outros produtos de origem animal. O grande desafio da ovinocultura mundial está em elevar o consumo do produto, principalmente em grandes centros mundiais, o que acarretará na maior demanda por carne no mercado internacional. O Brasil pode se beneficiar com o aumento da demanda de carne ovina pelos países importadores. O aumento do rebanho nacional, o incremento da oferta de animais jovens para abate e o fortalecimento da cadeia produtiva por meio da organização de produtores são desafios a serem alcançados para que o país possa exportar a carne ovina para países de maior consumo (VIANA, 2008).

A sustentabilidade na cadeia de produção de carne ovina pode ser buscada pela formação de parcerias, união de esforços das instituições e envolvimento dos produtores no processo de desenvolvimento do setor. Para se implantar uma criação sustentável, deve-se consolidar um modelo de produção que seja economicamente viável e ecologicamente correto. Contribuindo assim, para o desenvolvimento sustentável da ovinocultura por meio da incorporação de inovações tecnológicas e organizacionais apropriadas ao pequeno produtor, melhorando sua produção a fim de atender a demanda por carne ovina.

A terminação de cordeiros em confinamento total, aliada ao uso de dietas com alto teor de concentrado, permite que os cordeiros expressem seu potencial direcionando grande parte dos nutrientes ingeridos para deposição dos tecidos de importância econômica, músculos e gordura, resultando em carcaças de melhor qualidade, com conformação e acabamento superiores àqueles animais criados em pasto. Além disso, o confinamento permite o uso de alimentos alternativos, de forma a baixar o custo de produção e promover a sustentabilidade nesse sistema de criação.

O objetivo desse trabalho é discutir a importância do uso de ingredientes mais econômicos no confinamento dos animais, de modo a conferir maior viabilidade para a criação de ovinos e dessa forma contribuir com a sustentabilidade.

REVISÃO DE LITERATURA

A sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material, tem como objetivo utilizar os recursos naturais de forma inteligente, para que o meio ambiente possa ser mais conservado. Assim, para que exista sustentabilidade, são necessárias mudanças de atitudes e ou direcionamento de ações por parte das gerações atuais, com a finalidade de suprir razoavelmente as necessidades das gerações futuras.

A criação de ovinos pode ser realizada em pequenas propriedades, o que requer pouco investimento do pequeno produtor. Dessa forma, o retorno financeiro é rápido e não compromete uma possível diversificação da propriedade. A ovinocultura pode representar uma oportunidade



econômica para desenvolver a renda familiar, proporcionando melhoria da qualidade de vida no campo e estabilidade da renda do produtor ao longo do ano.

A ovinocultura brasileira tem passado por mudanças nos últimos anos. Instituições privadas e públicas vêm investindo na organização e estruturação da cadeia produtiva, tornando-a mais ampla e competitiva. Os investidores trabalham motivando a produção com qualidade, frequência na oferta e rentabilidade, sendo estes os principais impasses da ovinocultura. Uma contribuição na solução destes impasses é a utilização de confinamento total dos cordeiros, para que possam expressar seu potencial de desenvolvimento (MACEDO; SIQUEIRA; MARTINS, 2000). A terminação de cordeiros em confinamento apresenta uma série de benefícios, e proporciona abate precoce e carcaças com alta qualidade, o que se reflete em melhor preço pago pelo mercado consumidor e garante ao produtor retorno mais rápido do capital investido (OLIVEIRA et al., 2002).

Maximizar a capacidade produtiva do ovino e, em consequência, o desfrute dos rebanhos, vem se tornando prioridade mundial (NOTTER, 1991). Desse modo, o confinamento representa importante estratégia para o sistema de produção ovina, pois permite a produção de carne de boa qualidade e promove o rápido retorno do capital aplicado. Nesse aspecto, o confinamento de cordeiros apresenta uma série de benefícios. No entanto, as maiores desvantagens se encontram nos altos custos de produção, principalmente relacionados à alimentação, que se constitui em um dos maiores gastos, tornando necessárias fontes alimentares alternativas de bom valor nutritivo e de baixo custo.

A suplementação da dieta de ovinos com alimentos concentrados acelera o ganho de peso e melhora a conversão alimentar. Porém, a velocidade de ganho de peso depende da qualidade e da quantidade do suplemento utilizado. Nos últimos anos no Brasil, o aumento no custo de produção de volumosos, a melhoria da qualidade dos animais, a disponibilidade crescente de subprodutos e o surgimento de grandes confinamentos têm aumentado a adoção de rações com alto teor de concentrado. O uso de dietas com alto teor de concentrado permite que os animais, no momento do abate, apresentem um acabamento de gordura adequado, melhor qualidade da carne, cortes mais padronizados e maior peso de abate (SUSIN, 2001).

Diante da importância que a alimentação desempenha nos modelos de produção praticados, é fundamental que seu uso esteja condicionado a práticas sustentáveis de manejo, a fim de que a produtividade seja mantida ao longo do tempo, sem comprometer os componentes principais do ecossistema. E também é de grande importância ao produtor que o alimento fornecido seja fácil de ser adquirido, com custo razoável e que não cause prejuízos ao desempenho zootécnico dos animais.

O milho é a principal fonte de energia utilizada no Brasil para compor os concentrados, porém sofre grande variação de preço ao longo do ano, devido à sua intensa utilização na alimentação humana e na dieta de aves e suínos. Em função disso, vários trabalhos têm sido desenvolvidos no intuito de avaliar fontes de energia alternativas ao milho na dieta de ruminantes (ALMEIDA JUNIOR et al., 2004). O crescimento da cultura do milheto no Brasil propiciou a disponibilização desse grão no mercado, viabilizando sua utilização na alimentação animal, uma vez que possui bom valor nutricional. Portanto, justifica-se seu uso na alimentação de ovinos quando se pretende substituir o milho na ração. Assim como o sorgo, que apresenta composição semelhante à do milho.

Vidal et al. (2012) realizaram a análise econômica de diferentes grãos de cereais utilizados na alimentação de cordeiros confinados e, também avaliaram a viabilidade da substituição do milho por fontes alternativas, como o sorgo e milheto. Os animais foram alimentados com dietas com alto teor de concentrado, contendo diferentes tipos de grãos (milho moído grosso, milho em grão inteiro, sorgo e milheto). A análise econômica foi feita por meio de três etapas: comparação entre as produtividades dos fatores de produção, comparação entre as margens brutas de comercialização e comparação entre os preços relativos dos fatores de produção. Não houve diferença estatística entre



a eficiência técnica dos quatro tratamentos ($P>0,05$). Os pesquisadores chegaram à conclusão que os tratamentos à base de milho inteiro e milho apresentaram maior eficiência econômica. E que diante dos comportamentos históricos dos preços do sorgo e do milho, estes poderiam substituir o milho sem prejuízo estatisticamente significativo do desempenho zootécnico.

CONCLUSÕES

Essas informações demonstram a possibilidade de incluir alimentos alternativos nas dietas dos animais, que podem contribuir de forma eficiente e sustentável na produção de ovinos em confinamento. Através de pesquisas e disseminação das técnicas, é possível que haja uma organização de pequenos produtores e transferência de novos conceitos tecnológicos e sociais capazes de estabelecer e fortalecer diferentes formas de associações e cooperações. Podendo dessa forma, enfrentar problemas comuns na ovinocultura e contribuir para a redução da sazonalidade de produções da carne de ovinos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, G. A.; COSTA, C.; MONTEIRO, A. L. G.; GARCIA, A. G.; MUNARI, D. P.; NERES, M. A. Desempenho, características de carcaça e resultado econômico de cordeiros criados em creep feeding com silagem de grãos úmidos de milho. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 33, n. 4, p. 1048-1059, 2004.

MACEDO, F. A. F.; SIQUEIRA, E. R.; MARTINS, E. N. Análise econômica da produção de carne de cordeiros sob dois sistemas de terminação: pastagem e confinamento. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 30, n. 4, p. 677-680, 2000.

NOTTER, D. R.; KELLY, R. F.; MCCLAUGHERTY, F. S. Effects of ewe breed and management system on efficiency of lamb production: 2. Lamb growth, survival and carcass characteristics. **Journal of Animal Science**, v. 69, p. 22-33, 1991.

OLIVEIRA, M. V. M.; PÉREZ, J. R. O.; ALVES, E. L.; MARTINS, A. R. V.; LANA, R. P. Rendimento de carcaça, mensurações e peso de cortes comerciais de cordeiros Santa Inês e Bergamácia alimentados com dejetos de suínos em confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 31, n. 3, p. 1451-1458, 2002.

SUSIN, I. Confinamento de cordeiros. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38, 2001. Piracicaba. **Anais ...** Piracicaba, 2001. p. 425-453.

VIANA, J. G. A. Panorama geral da ovinocultura no mundo e no Brasil. **Revista Ovinos**, v. 4, n.12, p. 1-9, 2008.

VIDAL, M. P.; GAMEIRO, A. H.; AFERRI, G.; PEREIRA, A. S. C.. Análise Econômica de Diferentes Grãos de Cereais Utilizados na Alimentação de Cordeiros Confinados. In: 50º Congresso da SOBER - Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2012, Vitória. **Anais do 50º Congresso da SOBER**, 2012.